



# **GESTÃO DE PESSOAS DO PODER JUDICIÁRIO**

**Relatório**

**VIII Encontro de Gestores de Pessoas do  
Poder Judiciário – Brasília**



Poder  
Judiciário



CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA



**Secretaria de Gestão de Pessoas**

**Secretária** Raquel Wanderley da Cunha

**Seção de Governança em Gestão de Pessoas no Poder Judiciário**

**Chefe de Seção** Lílian Brito Bertoldi Garcia

**Servidora** Eduarda Trigueiro Mendes de Carvalho

**Estagiários** Caroline Feital Nunes

Gabriel Correia Alves



Poder  
Judiciário

**CNU** CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA



## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>ENCONTRO</b> .....	5
<b>Participantes do VIII Encontro</b> .....	8
<b>ANEXOS</b> .....	9
<b>ANEXO 1 – CONVITE</b> .....	10
<b>ANEXO 2 – LISTA DE PRESENÇA</b> .....	11
<b>ANEXO 3 – AVALIAÇÃO DE REAÇÃO</b> .....	12
<b>ANEXO 4 – PROGRAMAÇÃO</b> .....	16
<b>ANEXO 5 – FOTOS DO EVENTO</b> .....	17





## APRESENTAÇÃO

O Manual de Organização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) discorre sobre as competências da Seção de Governança em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário (SEGGP), entre elas: III – manter intercâmbio com outros órgãos em assuntos relacionados à gestão de pessoas; IV – acompanhar e assessorar, no que couber, o desenvolvimento da gestão de pessoas nos órgãos do Poder Judiciário, em parceria com os Tribunais, avaliando os resultados e as oportunidades de melhoria.

Considerando ainda o objetivo estratégico deste Conselho para 2015-2010, V – *incentivar a disseminação de conhecimento e boas práticas no âmbito do Poder Judiciário*, a SEGGP tem como responsabilidade a coordenação dos Encontros de Gestores de Pessoas do Poder Judiciário. Os encontros visam promover o compartilhamento de experiências e a interlocução e integração institucional das áreas de Gestão de Pessoas. Portanto, o presente relatório discorre sobre o VIII Encontro de Gestores de Pessoas do Poder Judiciário em Brasília.

O tema escolhido para o VIII Encontro foi **“Inovação na Gestão dos Dados Funcionais”**, tendo em vista que em diversas organizações públicas existem dificuldades na organização, na guarda e no acesso à informação no que tange às pastas funcionais. Somado a isso, a publicação da Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018, que instituiu o Selo de Desburocratização e racionaliza alguns atos administrativos, propulsionou a realização do encontro com esse tema. Para tanto, os órgãos do Poder Judiciário com sede em Brasília foram convidados a participar e a, voluntariamente, apresentar os dados relativos às pastas funcionais em seus respectivos órgãos.





## ENCONTRO

O VIII Encontro foi realizado no dia 23 de novembro de 2018, das 16h às 18h, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), e teve como tema a “Inovação na Gestão dos Dados Funcionais”. A abertura do evento foi realizada pela Chefe da Seção de Governança em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário, Lílian Bertoldi, que explicou os objetivos do encontro. Em seguida, a Secretária de Gestão de Pessoas do CNJ, Raquel Wanderley da Cunha, se apresentou e solicitou que todos os participantes do evento fizessem o mesmo. Raquel introduziu alguns aspectos da Lei de Desburocratização nº 13.726/2018, a qual disserta sobre aspectos práticos que afetam os processos de trabalho dos órgãos da Administração Pública e, em grande parte, à área de gestão de pessoas.

Os cidadãos são os verdadeiros beneficiados com a lei de desburocratização, que insitui um caráter mais gerencial ao serviço público. Dentre os desafios encontrados com a publicação da lei está a necessidade de otimizar os processos, tendo em vista a redução do quadro de servidores somado ao aumento da carga de trabalho. Como proposta de solução a esses desafios, a Secretária destacou a importância de trabalhar em conjunto com os outros órgãos. Como ferramenta de inovação, Raquel sugeriu o *Design Thinking*, que, através de determinadas etapas, possibilita repensar o processo de trabalho e as possibilidades de atuação.

Baseando-se na experiência vivenciada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o objetivo do evento foi proporcionar a troca de conhecimentos entre os órgãos convidados – aqueles que possuem sede em Brasília. Os servidores do TJDFT, Charleston Coutinho, Cristiane Azevedo, Fernanda Vasconcelos e Ludimilla Alves compareceram ao evento.

A Supervisora de Gestão dos Dados Funcionais, Ludimilla Alves, apresentou o histórico de evolução do registro das pastas funcionais dos servidores do TJDFT. Os documentos físicos são mantidos em pastas no setor de arquivos do órgão, alguns possuem idade superior a 40 anos. Como consequência, boa parte está deteriorada e frágil. Para acompanhar a evolução dos arquivos a partir de plataformas digitais, o órgão



deu início ao processo de digitalização no ano de 2000, o qual levou 10 anos para ser concluído. Dentre os benefícios da digitalização estão o maior tempo de conservação do documento, a guarda de maior volume de arquivo em menor espaço, a possibilidade de múltiplo acesso pelos interessados, melhor manutenção do arquivo e a diminuição do impacto ecológico causado com o uso massivo de papel.

Segundo a fala da Ludimilla, o conhecimento em técnicas de Arquivologia e em Tecnologia da Informação, aliados ao trabalho em equipe com pessoas capacitadas foi fundamental para a conclusão desse projeto. O processo de transição das pastas físicas para as pastas virtuais foi positivamente orgânico e gradual. Dando continuidade, ela mostrou a legislação pertinente à área, alguns exemplos de pastas físicas e fotos do arquivo e dos equipamentos utilizados durante o projeto de digitalização. Atualmente, o trabalho dos servidores lotados na unidade é realizar a gestão e disponibilização facilitada desses documentos aos possíveis interessados.

O arquivo do órgão encontra-se com sua capacidade comprometida, tendo em vista que existem ao todo cerca de 14 mil pastas funcionais, com capacidade para a inserção de mais duas mil. Esses dados destacam a urgência com que se deu o processo de inovação no TJDF, sendo uma realidade também em outras organizações. Além disso, o acesso à informação de forma eficaz e compatível com os recursos tecnológicos disponíveis corroboram princípios fundamentais da Administração Pública de eficiência e transparência.

A chefe da Seção de Governança em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário, Lílian Bertoldi, agradeceu aos servidores do TJDF por compartilharem a experiência de inovação na gestão dos dados funcionais. Em seguida, ressaltou a importância do *benchmarking* e abriu espaço para perguntas e dúvidas.

Os participantes iniciaram a discussão relatando suas experiências em seus respectivos órgãos. Algumas práticas inovadoras se destacaram como a atualização das pastas por meio de solicitações do servidores encaminhadas à seção de registros funcionais; a assinatura do termo de posse de novos servidores por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); e a inclusão de um grupo de trabalho de Tecnologia da Informação dentro da área de Gestão de Pessoas. Discutiu-se sobre a possibilidade de ter um sistema integrado de Gestão de Pessoas para todo o Poder Judiciário, indicando



o papel do CNJ como interlocutor dessa iniciativa. Como possibilidades de melhoria apontadas pelos participantes estão a falta de padronização na autuação dos processos, a dificuldade na busca de documentos no SEI e a resistência de alguns servidores com os sistemas eletrônicos. Por fim, Lílian agradeceu a participação de todos os presentes e encerrou a reunião.





## Participantes do VIII Encontro

Foram convidados os gestores de pessoas dos órgãos que integram o Poder Judiciário e estão localizados em Brasília. Ainda, os gestores foram informados que poderiam convidar também suas respectivas equipes. Observa-se no Anexo 2 (lista de presença) que o evento contou com a presença de 22 pessoas de diferentes órgãos, conforme a tabela abaixo:

Órgãos	Número de Participantes
CJF	1
CNJ	8
CSJT	1
TRT-10	1
STF	2
STJ	1
TRF-1	1
TST	2
STM	-
TRE-DF	-
TJDFT	4
TSE	1
<b>Total:</b>	<b>22</b>





## ANEXOS



Poder  
Judiciário



CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA



ANEXO 1 – CONVITE

## VIII ENCONTRO - BRASÍLIA



# GESTÃO DE PESSOAS DO PODER JUDICIÁRIO

## Inovação na Gestão dos Dados Funcionais

**Data:** 23 de novembro de 2018

**Horário:** 16h às 18h

**Local:** Escola de Formação Judiciária

TJDFT – Praça municipal lote 01 Bloco A, 5º andar sala 5



Poder  
Judiciário

**CNJ** CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA



## ANEXO 2 – LISTA DE PRESENÇA



GESTÃO DE PESSOAS  
DO PODER JUDICIÁRIO



### VIII Encontro de Gestores de Pessoas do Poder Judiciário em Brasília

#### Inovação na Gestão dos Dados Funcionais

23 de novembro de 2018 – Tribunal de Justiça do Distrito Federal

ORÇÃO	NOME	ASSINATURA	E-MAIL	TELEFONE	
1	CJF	Eliana Bento Machado		eliana.machado@cjf.jus.br	3022-7341
2	CNJ	Anali Cristino Figueiredo		anali.figueiredo@cnj.jus.br	2326-5065
3	CNJ	Caroline Feital Nunes		caroline.feital@cnj.jus.br	2326-5100
4	CNJ	Edgard Lima de Sousa		edgard.sousa@cnj.jus.br	2326-5355
5	CNJ	Eduarda Trigueiro Mendes de Carvalho		eduarda.carvalho@cnj.jus.br	2326-5133
6	CNJ	Gabriel Correia Alves		gabriel.alves@cnj.jus.br	2326-5123
7	CNJ	Maria Lucia Ramos Ventura Lagasse		lucia.lagasse@cnj.jus.br	2326-5107
8	CNJ	Priscila Alberti Leite		priscila.leite@cnj.jus.br	2326-5105
9	CNJ	Raquel Wanderley da Cunha		raquel.cunha@cnj.jus.br	2326-5062
10	CNJ	Renata Farias Brandão Côrtes Prado		renata.prado@cnj.jus.br	2326-5191
11	CSJT	Renata Cristina Haberman Vicente		renata.rocha@tst.jus.br	30433518
12	STF	Alda Mitie Kamada		mitie@stf.jus.br	3217-3324
13	STF	Angélica Lopes Franco Araujo		angelica.franco@stf.jus.br	3217-3310
14	STF	Rodrigo Barbosa Cassiano		rodrigo.cassiano@stf.jus.br	3217-3310
15	STF	Valclides Geraldo Guerra		valclides.Guerra@stf.jus.br	3217-3324



GESTÃO DE PESSOAS  
DO PODER JUDICIÁRIO



16	STJ	Álvaro Luís Fuzaro		fuzaro@stj.jus.br	3319-9035
17	TJDFT	Beatriz Medeiros Martins			3103-6274
18	TJDFT	Charleston Reis Coutinho		charleston.coutinho@tjdft.jus.br	3103-7516
19	TJDFT	Cristiane Moraes de Azevedo		cristiane.azevedo@tjdft.jus.br	3103-6067
20	TJDFT	Fernanda Martins de Vasconcelos		fernanda.cirino@tjdft.jus.br	3103-6274
21	TRT 10	Patrícia Jungmann Jannuzzi		patricia.jannuzzi@trt10.jus.br	3348-1157
22	TSE	Zélia Oliveira de Miranda		zelia.miranda@tse.jus.br	
23	TST	Alzirene Soares Souto Gonçalves		alzirene.goncalves@tst.jus.br	982899009
24	TST	André França Valle		andre.valle@tst.jus.br	981930309

TJDFT Ludimilla Costa S. Alves  
 STF Glaydon Din Mendes  
 TRFJ Juliana Bahnd Soares de Sá

Ludimilla.afvesa@tjdft.jus.br 31036288  
 glaydon.mendes@stf.jus.br 3217-3170  
 juliana.sa@trf10.jus.br 3110-3919



Poder  
Judiciário



CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA



### ANEXO 3 – AVALIAÇÃO DE REAÇÃO

A avaliação de reação é o instrumento utilizado para avaliar a percepção e a satisfação dos participantes em relação ao evento e ao alcance dos objetivos propostos, assim como, coletar opiniões, críticas e sugestões. A partir dessa avaliação é possível implementar melhorias para os eventos subsequentes, bem como manter e aprimorar os aspectos que foram bem avaliados.

O questionário, que contou com **14 participantes** (63,6% do total), possuía 12 itens de múltipla escolha baseados no nível de satisfação de cada participante – insatisfatório, pouco satisfatório, satisfatório e muito satisfatório. Abaixo dos itens havia um espaço para justificar a resposta, nos casos de avaliação “insatisfatório” ou “pouco satisfatório”. Além disso, foi disponibilizado um espaço de preenchimento obrigatório para sugestão de temas para os próximos encontros, bem como a opção de fornecer críticas, sugestões e elogios.

A aplicação foi feita por meio da plataforma Google Formulários e disponibilizada para os participantes via *e-mail*, pelo prazo de 5 dias úteis. Para fins de análise dos dados, os itens foram tratados como escalares. Os conceitos da escala denominados como “insatisfatório”, “pouco satisfatório”, “satisfatório” e “muito satisfatório” foram analisados, respectivamente, como 1, 2, 3 e 4. Dessa forma, 1 sendo o menor nível de satisfação e 4, o maior. Abaixo, encontra-se o gráfico com a porcentagem das médias de cada item relativo ao evento.





## Porcentagem da média em relação ao evento



Os itens referentes à relevância do tema, ao incentivo à participação do grupo e à comunicação com os organizadores do evento – assinalados em verde escuro – apresentaram nível de satisfação superior a 90%. Sendo que a relevância do tema foi o item melhor avaliado do questionário (90,33%). Apenas o item referente às instalações do evento apresentou nível de satisfação inferior a 70%. Os comentários abertos corroboram que quedas de energia durante a realização do encontro prejudicaram o seu andamento, fator que possivelmente influenciou o menor *score* do item.

Os demais itens apresentaram um nível de satisfação entre 70% e 89,9%. Além disso, 100% dos participantes indicariam o evento a um colega. Esses dados corroboram um índice de satisfação considerável em relação ao VIII Encontro de Gestores de Pessoas de Brasília, embora alguns itens possam ser aprimorados para uma próxima oferta.

Como sugestões de melhoria, presentes nos comentários abertos, estão uma maior carga horária para otimizar a troca de experiências entre os servidores e a realização de um encontro em um local mais apropriado. Os demais comentários abertos elogiaram a estrutura do encontro e as apresentação do tema de forma objetiva e didática.



### Justificativa de respostas:

“Acredito que o encontro poderia ter maior duração, pois não houve tempo de finalizar as discussões.”

“Eventuais quedas de energia atrapalharam o desenvolvimento do encontro.”

“Acredito que o evento poderia ter uma carga horária maior, assim haveria mais tempo para trocar experiências com outros colegas. Penso na possibilidade de realização de mini grupos para discussão, por exemplo.”

“As quedas constantes de luz devido aos testes nos geradores atrapalharam a realização do evento. Considero importante buscar novos locais.”

“Considerando a localização do evento, o horário-fim do evento foi um complicador no retorno ao órgão de origem.”

### Sugestão de assuntos para o próximo encontro:

Frequência e engajamento de servidores	Desburocratização do Serviço Público	Controle de frequência dos servidores	Processos de trabalho
Utilização do SEI e adaptação de procedimentos físicos	Proade	Governança em Gestão de Pessoas	Teletrabalho
Planos de desenvolvimento do servidor	eSocial	Preparação de sucessores	Inovação na SGP





**Sugestões, críticas e elogios:**

“Excelente abordagem e estruturação da programação. A responsável se mostrou preparada.”

“O encontro foi muito rico e prazeroso, acredito que foi ótimo para dar início ao debate dos registros funcionais. Penso que o ideal seria um momento de maior interação, quem sabe até virtualmente. Excelente proposta, pessoal incrível!”

“Excelente as apresentações porque foram bem rápidas e didáticas.”





## ANEXO 4 – PROGRAMAÇÃO



### GESTÃO DE PESSOAS DO PODER JUDICIÁRIO

#### VIII Encontro de Gestores de Pessoas do Poder Judiciário – Brasília

Tema: Inovação na Gestão dos Dados Funcionais

Data: 23 de novembro de 2018

Horário: 16h às 18h

Local: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

Escola de Formação Judiciária – Bloco A, 5º andar sala 5

Horário	Assunto	Responsável
15h30 – 16h	Recepção dos participantes	SEGGP/TJDFT
16h – 16h10	Abertura do Encontro	SEGGP
16h10 – 16h20	Lei de Desburocratização nº13.726/2018 e inovação	SGP/CNJ
16h20 – 16h50	Relato de Experiência – TJDFT	TJDFT
16h50 – 17h50	Troca de experiências	
17h50 – 18h00	Fechamento	SEGGP/CNJ



Poder  
Judiciário

**CNJ** CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA



## ANEXO 5 – FOTOS DO EVENTO

